

ANÁLISE DA INFLUÊNCIA DO ENRIQUECIMENTO AMBIENTAL NO COMPORTAMENTO DE PSITACÍDEOS APREENDIDOS/RESGATADOS PELA POLÍCIA MILITAR AMBIENTAL DO ESTADO DE SANTA CATARINA, BRASIL

Pesquisador(es): BIAZUSSI, Letícia Maria; NEUHAUS, Elisângela; PREUSS, Jackson Fabio

Curso: Medicina Veterinária

Área: Ciências Agrárias

Resumo: O objetivo desse trabalho foi analisar a resposta comportamental de psitacídeos apreendidos e resgatados submetidos a diferentes técnicas de enriquecimento ambiental. O estudo foi realizado na sede do 2º Pelotão da 2ª Companhia do 2º Batalhão de Polícia Militar Ambiental, no município de São Miguel do Oeste-SC. Avaliaram-se 11 psitacídeos oriundos de resgates ou apreensões. A coleta de dados foi realizada entre os meses de maio de 2018 e outubro de 2018, por um total de 4h/dia, das 13 às 17h, foi analisado e registrado individualmente o comportamento expresso das aves. Os dados foram coletados em três fases: pré-enriquecimento, enriquecimento e pós-enriquecimento. Nas 60 horas de observações foram encontradas sete categorias comportamentais, sendo seis visuais e duas sonoras. Durante os dias de observação so comportamento observados com maior frequência foram: o pré-enriquecimento “refúgio” (52,55%), “estereotípias” (42,92%), e “repouso” (34,34%). No período de enriquecimento ambiental foram de alimentação (n = 141; 55,9%), locomoção (n = 170; 41,2%) e manutenção (n = 8). Alertas/alarmes (56,25%) foi o padrão comportamental mais frequente durante o pós-enriquecimento ambiental, seguido das atividades envolvendo as “interações sociais” (55,44%) e estereotípias (46,58). Conclui-se que os indivíduos avaliados apresentavam condições comportamentais impactadas pela vida em cativeiro e que a utilização de enriquecimento ambiental mostrou resultado positivo, aumentando assim seu bem-estar e reduzindo comportamentos estereotipados.

Palavras-chave: Enriquecimento. Aves. Bem-estar.

E-mails: jackson_preuss@yahoo.com.br; biazussileticiam@gmail.com

